

Administração

Reitoria
Pró-Reitorias
Hospitais
Administração Geral
Recursos Humanos
Cooperação
Internacional
Empreendedorismo
Legislação

Ensino, Pesquisa e Extensão

Unidades
Graduação
Pós-graduação
Pesquisa
Extensão
Centros e Núcleos
Ensino Técnico e Tecnológico

Vida Acadêmica

Vestibular
Alunos
Ex-Alunos
Apoio Acadêmico

Serviços

Acervos
Administrativos
Arquivos
Bibliotecas
Consultas Públicas
Cultural
Editora
Informática
Infraestrutura
Mapas e ramais
Ouvidoria
Previsão do Tempo
Saúde

Home

O mundo da ginástica artística e rítmica está em debate na Unicamp

Luiz Sugimoto

Fotos: Antonio Scarpinetti Edição das imagens: Everaldo Silva

[29/6/2010]

Ginastas, pesquisadores, técnicos, árbitros, estudantes, dirigentes de federações e outros profissionais da área estão reunidos nesta terça (29) e quarta-feira para o II Seminário

Internacional de Ginástica Artística e Rítmica de Competição (Sigarc), no Centro de Convenções da Unicamp. A programação traz palestras com especialistas do Canadá, Bulgária, Eslovênia, Portugal, Espanha, França e de várias regiões do Brasil.

"O seminário foca duas modalidades competitivas da ginástica, a artística e a rítmica, que são as mais estruturadas do país. Abrir a Universidade para receber e promover o debate entre diferentes profissionais, quando em congressos científicos temos apenas acadêmicos, é um diferencial importante", afirma Marco Antonio Coelho Bortoleto, professor da Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp e coordenador geral do evento.

A ideia, segundo Bortoleto, não é apenas discutir aspectos ligados à pesquisa, mas também oferecer cursos práticos sobre elementos pedagógicos da ginástica. "Esperamos que esse encontro entre profissionais de diversos países e estados brasileiros possa ajudá-los, de alguma forma, a melhorar suas práticas cotidianas, seja no trabalho de iniciação em clubes, seja no alto desempenho, como na seleção brasileira".

Entre os convidados internacionais, o coordenador do seminário destaca o professor Keith Russel, da University of Saskatchewan (Canadá) e responsável por toda a pesquisa realizada pela Federação Internacional de Ginástica, e Maryla Gantcheva Gateva, da National Sports Academy (Bulgária), onde são formadas as melhores meninas ginastas do mundo. "São pessoas que estão da elite da elite da ginástica mundial e encontraram espaço na agenda para vir nos mostrar como trabalham em seus países".



Cerimônia de abertura do II Sigarc: presença de um leque de profissionais ligados à ginástica, e não apenas de pesquisadores, é o diferencial do evento

RSS das notícias
Índice de notícias

Notícias de hoje

- Finep aprova projeto da Biblioteca de Obras Raras da Unicamp na íntegra
- O mundo da ginástica artística e rítmica está em debate na Unicamp
- Incompatibilidade de datas impede uso da nota do Enem pelo Vestibular Unicamp
- Grande Desafio reúne cerca de 2 mil pessoas no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
- Gramatura 32 chega à Galeria de Arte Unicamp
- Especialista mostra o que as ferramentas de redes sociais podem fazer por nós
- TWITTER Siga Jornal e Agenda Unicamp
- A propósito das reestruturações de carreira dos servidores da Unicamp
- Cruesp divulga nota sobre negociações
- Sinfônica e Recital apresentam-se na terça e quarta-feira
- Unicamp pesquisa pés de café desprovidos de cafeína
- Edição 467 do Jornal da Unicamp já está no ar
- FEA inaugura espaço com nome do alpinista Vitor

Marco Bortoleto estima que 250 pessoas se inscreveram para o evento, que é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF em colaboração com a Equipe Universitária de Estudos em Ginástica (Eunegi) da USP. A



Marco Antonio Bortoleto, coordenador geral: convite a palestrantes que trabalham com a elite da elite da ginástica mundial

primeira edição foi promovida em 2007, no Rio de Janeiro, por ocasião dos Jogos Panamericanos. "Temos uma sintonia muito boa com professores especialistas em ginástica da USP. Essa cooperação deve melhorar ainda mais com a entrada de uma docente da Unesp em nosso grupo de pesquisa".

Laboratório Integrado

Bortoleto tinha a expectativa de que o Laboratório Integrado de Pesquisa da FEF, um projeto de dez anos, fosse inaugurado durante este seminário internacional, mas isso só ocorrerá no final do ano. São três grandes salas, uma delas de ginástica e dotada de equipamentos exatamente iguais aos que serão usados nas Olimpíadas de 2012, em Londres, e de 2016, no Rio de Janeiro. "Importamos um kit completo da mesma fornecedora dos dois próximos Jogos, já que não existe fabricação no Brasil".

O docente afirma que a Unicamp agora reúne todas as condições para receber atletas de elite a fim de acompanhar seu treinamento e rendimento visando aos Jogos Olímpicos, e que técnicos da seleção de ginástica já visitaram o laboratório. "Antes, não era possível trazer esses atletas de alto desempenho para a Universidade, já que nosso equipamento não era homologado e não podia ser usado para treinos. Brevemente, os ginastas de ponta começarão a vir com frequência".

Adicionar novo comentário

Sobre o projeto |
Divulgação | Unicamp
Responde

Negrete, seu ex-aluno
Leia nova edição do boletim Inovação Unicamp

- LQES NEWS Atrás de um plástico mais "verde"
- Orquestra Comunitária encerra semestre com concerto no Espaço Cultural Casa do Lago

© 1994-2010 Portal Unicamp